

155 - O Grande Amigo  
Letra: Joseph Scriven (1820-1886)  
Trad.: Catarina K. Taylor  
Música: Charles Crozart Converse (1832-1918)

♩ = 105

1. Em Je - sus a - mi - go te - - mos, Mais che - ga - do que um ir -  
2. Te - - mos li - das e pe - sa - - res E na vi - da ten - ta -  
3. E se nós des - fa - le - ce - - mos, Cris - toes - ten - de - nos a

- mão; E - - le man - da que le - ve - - mos Tu - doa Deus em o - ra -  
- ção; Não fi - ca - mos sem con - for - - to, In - doa Cris - toem o - ra -  
- mão, Pois é sem - prea nos - sa for - - ça E re - fú - gioem o - ra -

- ção! Oh, que paz per - de - mos sem - pre, Oh, que dor no co - ra -  
- ção. Ha - ve - rá um ou - troa - mi - go De tão gran - de com - pai -  
- ção. Sees - te mun - do nos de - pre - za, Cris - toé nos - soem o - ra -

- ção, Só por - que nós não le - va - mos Tu - doa Deus em o - ra - ção!  
- xão? Os con - tri - tos Je - sus Cris - to Sem - prea - ten - deem o - ra - ção.  
- ção; Em seus bra - ços nos a - co - lhe E nos dá con - so - la - ção.

1. Em Jesus amigo temos,  
Mais chegado que um irmão;  
Ele manda que levemos  
Tudo a Deus em oração!  
Oh, que paz perdemos sempre,  
Oh, que dor no coração,  
Só porque nós não levamos  
Tudo a Deus em oração!

2. Temos lidas e pesares  
E na vida tentação;  
Não ficamos sem conforto,  
Indo a Cristo em oração.  
Haverá um outro amigo  
De tão grande compaixão?  
Os contritos Jesus Cristo  
Sempre atende em oração.

3. E se nós desfalecemos,  
Cristo estende-nos a mão,  
Pois é sempre a nossa força  
E refúgio em oração.  
Se este mundo nos depreza,  
Cristo é nosso em oração;  
Em seus braços nos acolhe  
E nos dá consolação.

155 - O Grande Amigo  
Letra: Joseph Scriven (1820-1886)  
Trad.: Catarina K. Taylor  
Música: Charles Crozart Converse (1832-1918)

$\text{♩} = 105$

1. Em Je - sus a - mi - go te - - mos, Mais che - ga - do quem ir -  
2. Te - - mos li - das e pe - sa - - res E na vi - da ten - ta -  
3. E se nós des - fa - le - ce - - mos, Cris - toes - ten - de - nos a

- mão; E - - le man - da que le - ve - - mos Tu - doa Deus em o - ra -  
- ção; Não fi - ca - mos sem con - for - - to, In - doa Cris - toem o - ra -  
- mão, Pois é sem - prea nos - sa for - - ça E re - fú - gioem o - ra -

- ção! Oh, que paz per - de - mos sem - pre, Oh, que dor no co - ra -  
- ção. Ha - ve - rá um ou - troa - mi - - go De tão gran - de com - pai -  
- ção. Sees - te mun - do nos de - pre - - za, Cris - toé nos - soem o - ra -

- ção, Só por - que nós não le - va - mos Tu - doa Deus em o - ra - ção!  
- xão? Os con - tri - tos Je - sus Cris - to Sem - prea - ten - deem o - ra - ção.  
- ção; Em seus bra - ços nos a - co - lhe E nos dá con - so - la - ção.

1. Em Jesus amigo temos,  
Mais chegado que um irmão;  
Ele manda que levemos  
Tudo a Deus em oração!  
Oh, que paz perdemos sempre,  
Oh, que dor no coração,  
Só porque nós não levamos  
Tudo a Deus em oração!

2. Temos lidas e pesares  
E na vida tentação;  
Não ficamos sem conforto,  
Indo a Cristo em oração.  
Haverá um outro amigo  
De tão grande compaixão?  
Os contritos Jesus Cristo  
Sempre atende em oração.

3. E se nós desfalecemos,  
Cristo estende-nos a mão,  
Pois é sempre a nossa força  
E refúgio em oração.  
Se este mundo nos depreza,  
Cristo é nosso em oração;  
Em seus braços nos acolhe  
E nos dá consolação.

155 - O Grande Amigo  
Letra: Joseph Scriven (1820-1886)  
Trad.: Catarina K. Taylor  
Música: Charles Crozart Converse (1832-1918)

$\text{♩} = 105$

1. Em Je - sus a - mi - go te - - mos, Mais che - ga - do que um ir -  
2. Te - - mos li - das e pe - sa - - res E na vi - da ten - ta -  
3. E se nós des - fa - le - ce - - mos, Cris - toes - ten - de - nos a

- mão; E - - le man - da que le - ve - - mos Tu - doa Deus em o - ra -  
- ção; Não fi - ca - mos sem con - for - - to, In - doa Cris - toem o - ra -  
mão, Pois é sem - pre a nos - sa for - - ça E re - fú - gioem o - ra -

- ção! Oh, que paz per - de - mos sem - pre, Oh, que dor no co - ra -  
- ção. Ha - ve - rá um ou - tro a - mi - - go De tão gran - de com - pai -  
- ção. Sees - te mun - do nos de - pre - - za, Cris - toé nos - soem o - ra -

- ção, Só por - que nós não le - va - mos Tu - doa Deus em o - ra - ção!  
- xão? Os con - tri - tos Je - sus Cris - to Sem - pre a - ten - deem o - ra - ção.  
- ção; Em seus bra - ços nos a - co - lhe E nos dá con - so - la - ção.

1. Em Jesus amigo temos,  
Mais chegado que um irmão;  
Ele manda que levemos  
Tudo a Deus em oração!  
Oh, que paz perdemos sempre,  
Oh, que dor no coração,  
Só porque nós não levamos  
Tudo a Deus em oração!

2. Temos lidas e pesares  
E na vida tentação;  
Não ficamos sem conforto,  
Indo a Cristo em oração.  
Haverá um outro amigo  
De tão grande compaixão?  
Os contritos Jesus Cristo  
Sempre atende em oração.

3. E se nós desfalecemos,  
Cristo estende-nos a mão,  
Pois é sempre a nossa força  
E refúgio em oração.  
Se este mundo nos depreza,  
Cristo é nosso em oração;  
Em seus braços nos acolhe  
E nos dá consolação.

155 - O Grande Amigo  
Letra: Joseph Scriven (1820-1886)  
Trad.: Catarina K. Taylor  
Música: Charles Crozart Converse (1832-1918)

$\text{♩} = 105$

1. Em Je - sus a - mi - go te - - mos, Mais che - ga - do que um ir -  
2. Te - - mos li - das e pe - sa - - res E na vi - da ten - ta -  
3. E se nós des - fa - le - ce - - mos, Cris - toes - ten - de - nos a

- - mão; E - - le man - da que le - ve - - mos Tu - doa Deus em o - ra -  
- - ção; Não fi - ca - mos sem con - for - - to, In - doa Cris - toem o - ra -  
mão, Pois é sem - prea nos - sa for - - ça E re - fú - gioem o - ra -

- - ção! Oh, que paz per - de - mos sem - pre, Oh, que dor no co - ra -  
- - ção. Ha - ve - rá um ou - troa - mi - - go De tão gran - de com - pai -  
- - ção. Sees - te mun - do nos de - pre - za, Cris - toé nos - soem o - ra -

- - ção, Só por - que nós não le - va - mos Tu - doa Deus em o - ra - ção!  
- - xão? Os con - tri - tos Je - sus Cris - to Sem - prea - ten - deem o - ra - ção.  
- - ção; Em seus bra - ços nos a - co - lhe E nos dá con - so - la - ção.

1. Em Jesus amigo temos,  
Mais chegado que um irmão;  
Ele manda que levemos  
Tudo a Deus em oração!  
Oh, que paz perdemos sempre,  
Oh, que dor no coração,  
Só porque nós não levamos  
Tudo a Deus em oração!

2. Temos lidas e pesares  
E na vida tentação;  
Não ficamos sem conforto,  
Indo a Cristo em oração.  
Haverá um outro amigo  
De tão grande compaixão?  
Os contritos Jesus Cristo  
Sempre atende em oração.

3. E se nós desfalecemos,  
Cristo estende-nos a mão,  
Pois é sempre a nossa força  
E refúgio em oração.  
Se este mundo nos depreza,  
Cristo é nosso em oração;  
Em seus braços nos acolhe  
E nos dá consolação.